

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA – 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGINÓPOLIS/MG. Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 2023, às 20:00 horas, em nome de DEUS, foi declarada aberta a sessão, com número regimental, presentes os Edis, *Alex Batista Coelho, Beliny Magalhães Leão, Wilian Tanure Anastácio, Eduardo Nunes Gonçalves, Elza de Souza Melo Silva, Neison Vanderley do Carmo, Bianca Lisley de Oliveira, Giovanni Campos Coelho e Carlos Augusto Coelho Neto.* Em seguida foi proferida a oração universal do pai nosso. Dando início a reunião, conforme **item 1º da pauta**, Indicações. Foram lidas as indicações nº 014/2023, 015/2023, 016/2023 e 017/2023, de autoria dos Vereadores Alex Batista Coelho, Bianca Lisley de Oliveira, Wilian Tanure Anastácio da Silva e Neison Vanderlei do Carmo, respectivamente. Após as devidas justificativas, apresentadas pelos respectivos autores. Submetidas a votação, as indicações foram aprovadas por todos. No **item 2º da pauta** o vereador Beliny Magalhães Leão cumprimentou a todos, fez agradecimentos e realizou a leitura integral do Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito nº 001/2022 que, aprovado pela Comissão, concluiu pela existência de irregularidades e determinou a remessa dos documentos para o Ministério Público e outros órgãos de controle e fiscalização. Após a leitura do Relatório Final o Presidente passou a palavra para manifestação dos vereadores. O vereador Giovanni Campos cumprimentou a todos e fez uma pergunta ao Presidente sobre a data da abertura da CPI, questionou se a CPI foi aberta em 18 de outubro de 2022 e se teve algum vereador que votou contra a criação da CPI. O vereador Beliny respondeu que a CPI foi aberta pelo requerimento assinado por 05 (cinco) vereadores e que os outros 04 (quatro) vereadores não assinaram mais também não votaram contra. O vereador Giovanni pediu que constasse em ata que os 04 (quatro) vereadores não assinaram o requerimento mais que foram favoráveis ao encaminhamento dos documentos para o Ministério Público. Após, o Presidente colocou em votação e, por unanimidade, o Plenário ratificou o Relatório Final determinando o encaminhamento para o Ministério Público. **3º e último item da pauta**, momento livre, oportunidade em que o vereador Neison Vanderlei solicitou o envio de ofício ao Município cobrando a limpeza dos lotes sujos. O vereador Beliny e a vereadora Bianca cobraram a manutenção da iluminação com a substituição das lâmpadas apagadas e das que estão com problemas, tanto na sede quanto nos distritos e comunidades, principalmente na Boa Vista. O vereador Alex solicitou envio de ofício para o Executivo cobrando o concerto da rede pluvial da comunidade da Boa Vista. Solicitou ainda o envio de ofício ao Executivo solicitando informações sobre a existência de processo licitatório tendo por objeto a iluminação pública. Todos os ofícios foram aprovados à unanimidade. A vereadora Elza cumprimentou a todos e disse que também iria cobrar uma solução sobre a iluminação pública na comunidade da Boa Vista e uma solução para o problema da rede pluvial da comunidade. O vereador Wilian Tanure agradeceu ao Prefeito Municipal pela troca de lâmpadas que está sendo realizada nos locais onde ele solicitou. Disse que os moradores da Rua da Várzea estão cobrando o término do calçamento da via devido à poeira. Disse ainda que o Município de Virginópolis foi contemplado pelo programa da CEMIG com a substituição de 48 luminárias de Led sendo que o Município tem mais de mil lâmpadas a serem trocadas. Disse que foi iniciado o encascalhamento das estradas rurais. Por fim solicitou que a Mesa Diretora promova uma reforma do Regimento Interno desta Casa, sendo tal solicitação acatada por todos. O vereador Dinho do Trevo falou sobre a rede de esgoto do Paquetá e disse que a população reclama constantemente. O vereador Giovanni Campos fez uso da palavra e registrou que foi em seu primeiro mandato, no 1989, que foi elaborada a Lei Orgânica Municipal e que na época a Presidente dessa casa era a Dra. Maria Madalena de Magalhães Souza e que a Sra. Mariângela Coelho de Magalhães foi a Relatora da Lei Orgânica de Virginópolis que foi a 1ª Lei Orgânica do Estado de Minas Gerais. Que na época também eram vereadores as pessoas de Everardes Rodrigues Coelho, Sr. Cesar Lacerda, Sr. Jorge Ferreira da Cruz, Vereador Sebastião “Tutuca”, D. Maria Garajau, Sr. Joaquim Paulo Pimenta, Sr. Itamar Soares da Fonseca, Sr. João Ferreira Nunes e Sr. José Ângelo Coelho Campos. Nada mais havendo a constar, o Presidente declarou em nome de Deus encerrada a reunião, devendo esta ata, após lida, acaso aprovada será assinada, secretária *ad’hoc* Alessandra Perpétuo Soares Almeida.

Alex Batista Coelho
Presidente

Carlos Augusto Coelho Neto

Elza de Souza Melo Silva

Neison Vanderley do Carmo

Eduardo Nunes Gonçalves

Giovanni Campos Coelho

Bianca Lisley de Oliveira

Wilian Tanure Anastacio da Silva

Carlos Augusto Coelho Neto